



CRM-MT
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

CARTA ABERTA AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO

Em defesa do tratamento adequado e contínuo da hanseníase em Mato Grosso

O Estado de Mato Grosso enfrenta uma nova crise na luta contra a hanseníase. A audiência pública organizada pelo Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) revelou a gravidade dos desafios enfrentados, especialmente relacionados à escassez de medicamentos substitutivos essenciais para o tratamento da doença.

Apesar do empenho das instituições de saúde, como o Ministério da Saúde (MS) e a Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), a falta de medicamentos como ofloxacina e minociclina compromete diretamente a continuidade do tratamento dos pacientes que não podem utilizar o esquema padrão de poliquimioterapia única (PQT-U). Essa situação resulta em um risco elevado de abandono do tratamento e no agravamento dos casos de resistência bacteriana.

A ausência de diálogo efetivo e de soluções concretas para o fornecimento dos medicamentos por parte do governo federal gera insegurança entre os profissionais de saúde e os pacientes. As soluções temporárias, como a recomendação do uso de claritromicina e levofloxacina, são um paliativo que evidencia a falta de planejamento adequado para enfrentar o problema.

O CRM-MT e as entidades participantes da audiência pública estão mobilizados para reverter essa situação. Um documento foi encaminhado ao Ministério da Saúde solicitando a revisão urgente do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da hanseníase, com flexibilização do tempo de tratamento e a possibilidade de uso de esquemas terapêuticos alternativos de acordo com a necessidade clínica de cada paciente. Além disso, foi sugerida a implementação de um sistema robusto de monitoramento das prescrições e adesão ao tratamento, sob a supervisão da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (SES-MT).

O que está em jogo é a saúde e a vida de milhares de pacientes, que dependem de um tratamento contínuo e eficaz para a hanseníase. A descontinuidade no tratamento, somada à falta de medicamentos, coloca em risco a segurança e a qualidade dos serviços prestados à população de Mato Grosso.

Diante desse cenário, convocamos todos os profissionais de saúde, parlamentares e a sociedade civil para se unirem em defesa de uma saúde pública de qualidade. É hora de nos mobilizarmos contra a falta de estrutura e apoio para o tratamento adequado da hanseníase, garantindo que nenhum paciente seja desamparado. Com determinação, seguiremos firmes na defesa da medicina e da saúde pública em Mato Grosso.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MATO GROSSO